



ESTADO GERAL DE SAÚDE E CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL (ÍNDICE CPOD) DE PESSOAS IDOSAS CADASTRADAS NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) DE GURUPI-TO

ROSANGELA ARAÚJO RODRIGUES; MARIA SORTÊNIA ALVES GUIMARÃES MIELE;
MARIANA CAROLINE TOCANTINS ALVIM; NICOLE DE ARAUJO GOMES; ARTHUR
ARAUJO DO NASCIMENTO

Introdução: O crescimento da população idosa trouxe uma transição demográfica, assim como uma transição epidemiológica, caracterizada por doenças crônico-degenerativas, as quais podem trazer limitações, tornando-os mais susceptíveis às doenças bucais. Neste contexto, o estudo tem como **Objetivo:** descrever o estado geral de saúde e avaliar a saúde bucal (número de dentes cariados, perdidos e obturados - índice CPOD) de idosos(as) cadastrados nas USF da cidade de Gurupi-TO. **Materiais e Métodos:** Estudo epidemiológico de delineamento transversal e abordagem quantitativa com uma amostra de 212 idosos(as) cadastrados(as) nas USF da zona urbana da cidade de Gurupi-TO, no período de outubro de 2021 à agosto de 2022 . Foi utilizado um questionário semi-estruturado para coleta de dados sociodemográficos e das condições de saúde, e foram realizados exames da cavidade oral dos indivíduos em cadeira odontológica. **Resultados:** Predomínio do gênero feminino (55,66%), autodeclarados pardos (60,38%), escolaridade de um a quatro anos de estudo (50,94%). 61,7% declararam renda até 1 salário mínimo e 48,58% dos entrevistados apresentou multimorbidades. Sobre condições clínicas dentárias: o índice CPO-D por indivíduo, variou entre 8 e 32 com média de 25,48 ($\pm 6,2$), sendo o componente perdido responsável por 83,94% desse índice. 25% das pessoas idosas avaliadas eram edêntulos totais, e apenas 21,22% apresentaram 20 ou mais elementos dentários funcionais na cavidade bucal. Verificou-se que o edentulismo foi mais frequente entre as pessoas idosas com 70 anos ou mais, ($p < 0,05$. RR = 1,91) e com menos de 4 anos de escolaridade ($p < 0,05$. RR = 1,92). **Conclusão:** Evidenciou-se que o edentulismo foi o principal agravo em saúde bucal encontrado na população idosa de Gurupi- TO, consequência de um passado em que os cuidados em saúde bucal não eram considerados prioridade e o foco era centrado no modelo curativista e mutilador. É de grande importância a realização de inquéritos epidemiológicos para a obtenção de dados que serão utilizados na formulação de políticas públicas, porém é insuficiente apenas identificar um problema, deve-se também realizar um planejamento adequado das ações, assim como acompanhamento e monitoramento dos programas, visando a integralidade do cuidado e atendimento equânime, com foco na prevenção de agravos e promoção de saúde.

Palavras-chave: **ATENÇÃO PRIMÁRIA; SAÚDE DO IDOSO; SAÚDE BUCAL**